

MOVIMENTO SINDICAL

Centrais Sindicais fazem denúncia na OIT contra o Ministério Público do Trabalho

Um grupo de sindicalistas da Força Sindical, liderados pelo presidente da central, **Paulo Pereira da Silva**, e dirigentes da CUT, UGT, CTB, NCST e CGTB entregaram ao diretor-geral da Organização Internacional do Trabalho (OIT), Juan Somavia, denúncia contra a interferência indevida do Ministério Público do Trabalho (MPT) e da Justiça do Trabalho nos Sindicatos do País. O encontro ocorreu no dia 2 de novembro, em Genebra, na Suíça.

Acompanhados por dirigentes do MST e da CNTM, os sindicalistas também denunciaram as injustiças, a repressão e as perseguições sofridas pelos movimentos sociais brasileiros.

O diretor da OIT observou que o caso está fartamente documentado, fará uma ampla investigação e vai exigir explicações do governo brasileiro. Depois, os sindicalistas foram recebidos pela embaixadora brasileira na OIT, Maria Nazareth Farani Azevedo, atual presidente da Organização, a quem foi pedido apoio para fazer com que a representação fosse aceita.

Represália

Paulinho disse que "existe hoje no Brasil uma ação orquestrada para criminalizar o movimento social e depreciar o movimento sindical. Isto, em razão das nossas conquistas econômicas, políticas e sociais para os trabalhadores. O Ministério Público do Trabalho e a Justiça do Trabalho estão tentando desorganizar o movimento sindical brasileiro".

Paulinho e dirigentes das centrais sindicais brasileiras entregam o documento à OIT, em Genebra/Suíça



Para **Miguel Torres**, presidente do Sindicato, "são inadmissíveis as agressões que o sindicalismo tem sofrido em razão de práticas tendenciosas da Justiça e dos procuradores".

Os sindicatos estão sendo chamados pelo MPT para assinar Termo de Ajustamento de Conduta para não cobrar taxas de não-sindicalizados. Uma delas é a taxa assistencial,

descontada anualmente da negociação coletiva de sócios e não sócios das entidades.

"Se o não-sindicalizado também se beneficia do mesmo reajuste negociado, por que ele não pode pagar a taxa assistencial?", questiona Paulinho. Para ele, a ação do Ministério Público tem prejudicado o movimento sindical e inviabilizado as ações de muitos sindicatos.

"Querem sufocar o movimento sindical cortando os recursos necessários para campanhas salariais, campanhas como a das 40 horas. E tudo isto acontece num momento de unidade das centrais sindicais e em que os sindicatos estão obtendo conquistas como aumento real de salário", declara **João Carlos Gonçalves**, o Juruna, secretário-geral da Força Sindical.

1ª CONFERÊNCIA NACIONAL DE COMUNICAÇÃO

Centrais unificam propostas para a comunicação no País

Será realizada de 14 a 17 de dezembro, em Brasília, a 1ª Conferência Nacional de Comunicação. É a primeira vez, na história do País, que um governo federal, por pressão dos movimentos sociais, convoca um evento dessa natureza, para que a sociedade discuta e apresente suas reivindicações e propostas de políticas públicas de comunicação.

Entidades da sociedade civil organizada, entre elas o movimento sindical, estão se mobilizando para este grande evento, que vai discutir a democratização dos meios de comunicação no País, a questão do monopólio da informação etc.

As discussões vêm acontecendo desde abril e, até dezembro, serão realizadas conferências municipais e estaduais, preparatórias para a conferência nacional.

As centrais sindicais - Força Sindical, CGTB, CTB, CUT, Nova Central e UGT - fizeram um seminário para discutir suas propostas, e pretendem solicitar uma audiência com o presidente da República para apresentar suas reivindicações.

As centrais vão reivindicar, entre outras questões, a concessão de um canal de televisão para o movimento sindical, um plano nacional de fortalecimento das rádios comunitárias,

a definição de um novo marco regulatório (reformulação das leis e normas para os sistemas de telefonia, internet, cabo, celular, novas tecnologias e novas formas de comunicação propiciadas pela era digital); descentralização dos processos de concessão de rádios e TVs; horário sindical gratuito.

Com o tema 'Comunicação: meios para a construção de direitos e cidadania na era digital', a 1ª Conferência está dividida em três eixos básicos: Produção de Conteúdo, Meios de Distribuição, Cidadania: Direitos e Deveres.



Juruna (à direita) na mesa de debates para a conferência de comunicação



APRESENTAÇÃO TEATRAL NO SINDICATO



A *Trupe Ortaetica de Teatro Performativo*, parceira cultural do Sindicato, vai realizar nos dias 5 e 12 de dezembro, às 18h, o seu III FORMARAU – formatura-, com apresentações dos trabalhos desenvolvidos pelos alunos das oficinas de teatro no semestre passado.

O evento será realizado no auditório Deputado Paulo Pereira da Silva, do Sindicato, e contará com três apresentações teatrais, exibição de vídeos e entrega de certificados.

O auditório fica na rua Galvão Bueno, 782 Liberdade (próximo ao Metrô São Joaquim).

Mais informações pelo telefone 3388-1168.